

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), , Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."

El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres

The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men

Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero

UNDOING PENELOPE'S FABRIC:

Material culture, loom weights and gender studies

Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS

ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti

THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:

Tawananna, from queen to outcast of the Hatti

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGIPTO

NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT

João Paulo Simões Valério

- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos

REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:

Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors

Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES

REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

suscitar no leitor mais perguntas. O facto é que, depois de tantas questões deixadas em aberto, não é de estranhar a ânsia do leitor por uma conclusão. De qualquer modo, é uma ferramenta essencial para o estudo contemporâneo do vestuário na Antiguidade.

Deise Calado Santos

Universidade de Lisboa

JAN RADICKE (2023), *Roman Women's Dress: Literary Sources, Terminology, and Historical Development*. Boston, De Gruyter, 785pp. ISBN 978-3-11-071092-2 (139.95€).

Jan Radicke dedicou dez anos à escrita de *Roman Women's Dress* e, próximo ao final desse período, começou a questionar a adequação do título, considerando a possibilidade de algo mais apropriado, como *Blood for the Ghosts*. Neste trabalho, o autor expõe, ao longo de cerca de oitocentas páginas, o modo como os estudos sobre o traje romano, mesmo os mais recentes, procuram pintar um quadro perfeito, ainda que irrealista, do que seria a vida social romana. Ao contrário dos habituais estudos sobre o traje, sustentados por fontes iconográficas, a obra em questão apresenta também uma vasta análise morfológica dos termos relativos ao traje feminino romano. Assim, o trabalho de Radicke não se dirige a novos entusiastas da cultura romana, mas sobretudo a estudantes e investigadores que já beneficiem de conhecimentos prévios sobre linguística, latim ou vestuário.

O livro está, primeiramente, dividido em quatro partes: “Fontes literárias”; “Vestuário e termos de Vestuário”; “Teorias da antiguidade” e “Glosas”. Esta divisão favorece a leitura compartimentada da obra, como instrumento de consulta e estudo.

O livro começa por abordar as evidências textuais sobre o vestuário feminino romano, desde a Lei das Doze Tábuas a autores como Catão, Névio, Plauto, Lucílio, Varrão, Cícero, Lucrecio e Catulo. Os fragmentos seleccionados pelo autor são minuciosamente analisados, de modo a demonstrar que muitos termos e palavras usadas para designar peças de vestuário possuíam também outros significados. Daqui, retiram-se termos que se tornam subcapítulos na segunda parte do livro: *tunica, pallium, palla, stola / uestis longa, praetexta, toga, paenula, abolla, ueste melitenses / ueste coae / cyclas / gausapum, synthesis, colores, reticulum, mitra, anadema, strophium, uitta, palliolium, flammeum, focale, cingillum, zona, fascia pectoralis, capitium, amictorium e mamillare, subligar, subligaculum, fascia curialis, fascis pedulis, imphla, calceus, soccus, solea, crepida e diabthra, sicyonia, phaeacasia, gallica*. Esta extensa lista reúne vocábulos latinos que ainda hoje são utilizados para designar peças do vestuário romano.

Contudo, como Radicke ensina, estes termos não devem ser usados de forma ingénua. A maior parte deles provém de glosas, cópias ou “traduções” duvidosas e muitas delas nem consistiam em verdadeiras palavras (sendo apenas deformações de palavras latinas atestadas), ou não correspondiam ao significado que lhes é vulgarmente atribuído. O livro *Roman Women's Dress* explora este aspecto e Radicke apresenta a sua interpretação e revisão dos termos. O A. enfatiza que a melhor forma de agir é permanecer inquieto sobre a questão e continuar a usar os termos referidos desde que haja consciência da problemática a eles associada.

Na terceira parte aborda-se a possível interpretação e origem de alguns dos termos antes referidos. Por vezes, lapsos de língua ou de escrita resultaram na introdução de novos vocábulos. Nesta parte dá-se ainda particular ênfase a termos como: *ricinium*, *arsineum*, *galbeum*, *rusceus*, *regilla*, *patagiata*, *indusiata*, *rica*, *supparus*, *capital*, *caltula*, *castula*, *capitula*, *calasis* e *stica*. O processo é semelhante ao ocorrido anteriormente: Radicke faz “correções” que considera necessárias e oferece ao leitor “novos” vocábulos e significados.

Ao longo das quatro partes, o A. propõe-se a abordar o vestuário feminino romano desde o século II a.C. até ao II século d.C. Ora, este período abrange o que designamos por Período Helenístico que, na prática, implica processos em que se verificaram significativas dinâmicas de aculturação. O conceito de “ser romano” torna-se assim pouco definido e objectivo. Simultaneamente, a sociedade romana é, como muitas outras, uma comunidade de universo masculino, em que o feminino é muitas vezes apresentado como oposição ao primeiro. Este livro faz eco dessa realidade e, no processo de comparação, é fácil de perder o objecto de estudo central e encontrar longas descrições de trajas masculinos que, por sua vez, afectam a leitura e percepção da obra.

No final da obra, o autor conta com a colaboração de J. Reder. Pensando no leitor não especialista, este capítulo poderia estar no início obra de forma a criar uma imagem mais concreta no espírito de cada um e assim facilitando a compreensão do traje sob análise. Por outro lado, a obra também teria beneficiado da apresentação de imagens ao longo de todo o texto. Alias, além da iconografia antiga, estudos deste tipo carecem muitas vezes de esboços sobre o traje, o qual nem sempre se descodifica com facilidade através das imagens das fontes originais.

Mais do que uma mera forma de cobrir o corpo, o traje transmite mensagens antropológicas e sociológicas. O pano não é apenas cosido por linha, mas também por ideias e conceitos que, neste caso, representavam o ser romano. Esta é a importância do traje. Apesar de o nosso conhecimento estar bem longe da plenitude, como nota o A., «knowing less is better than living in the illusion of knowing more» (p. 657).

Deise Calado Santos

Universidade de Lisboa

JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA (2022), *Metamorfose Necessária. Reler São Paulo*. Lisboa, Quetzal, 171 pp. ISBN 978-989-722-744-8 (15.93€).

José Tolentino Mendonça é reconhecidamente uma das vozes mais influentes entre os eruditos portugueses. Em *Metamorfose Necessária: Reler São Paulo*, ele traz ao público uma releitura sobre uma das vozes mais influentes da história do cristianismo. Uma voz que, segundo o autor, deveria cativar a todos – sejam os interessados pela Teologia, pela Filosofia ou pela Política – dada a impossibilidade de compreender-se a história do Ocidente sem ela. E será mesmo por esta abordagem interdisciplinar que dar-se-á o trabalho de Mendonça. É necessário, portanto, alertar o leitor de que a obra que aqui será discutida não se trata estritamente de um registo historiográfico, nem exclusivamente de uma análise teológica ou filosófica. Sua intenção é, antes de mais nada, realizar



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA